



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Introdução:

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A avaliação formativa é um processo integrado que implica o desenvolvimento de estratégias de intervenção adequadas às características de cada criança e do grupo, incide preferencialmente sobre os processos, entendidos numa perspetiva de construção progressiva das aprendizagens e de regulação da ação.

Elementos de Avaliação

A avaliação enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação e a forma como constrói o conhecimento ou resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características do desenvolvimento das crianças, bem como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem. Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças:

- a) As Orientações Curriculares para a Educação Pré- Escolar;
- b) Outras dimensões específicas estabelecidas no Projeto Educativo e/ou Projeto Curricular de Grupo e no Plano Individual de Intervenção Precoce (caso se verifique);
- c) Avaliação em ambiente educativo.

A avaliação incide sobre as aprendizagens a promover nas Áreas Curriculares:

Áreas	Componentes	PASEO
Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima	A. Linguagens e textos.
	Independência e autonomia	B. Informação e comunicação.
	Consciência de si como aprendiz	C. Raciocínio e resolução de problemas.
	Convivência democrática e cidadania	D. Pensamento crítico e pensamento criativo.
Expressão e comunicação	Domínio da Educação Física	E. Relacionamento interpessoal.
	Domínio da Educação Artística	F. Autonomia e desenvolvimento pessoal.
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	G. Bem-estar e saúde.
	Domínio da Matemática	H. Sensibilidade estética e artística.
Conhecimento do Mundo	Introdução à Metodologia Científica	I. Saber técnico e tecnologias.
	Abordagem às Ciências	J. Consciência e domínio do corpo.
	Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias	

- A Assiduidade

- A Pontualidade

Aprendizagens no final da educação pré-escolar

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo são curriculares não disciplinares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa. Com base nas sínteses constantes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar as aprendizagens a promover nas diferentes componentes são:

Áreas	Componentes	Aprendizagens a promover
Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. ▪ Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.
	Independência e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. ▪ Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.
	Consciência de si como aprendiz	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. ▪ Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. ▪ Cooperar com outros no processo de aprendizagem.
	Convivência democrática e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. ▪ Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. ▪ Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. ▪ Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.
Expressão e comunicação	Domínio da Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. ▪ Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. ▪ Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.

Domínio da Educação Artística

Subdomínio das Artes Visuais:

- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas.
- Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa.
- Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.

Subdomínio do Jogo Dramático/ Teatro:

- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.
- Inventar e representar personagens e situações , por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.
- Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica.

Subdomínio da Música:

- Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.
- Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).
- Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais).
- Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.

Subdomínio da Dança:

- Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.
- Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.
- Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.
- Apreciar diferentes manifestações coreográficas, usando

	<p>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p>Comunicação Oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. ▪ Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade). <p>Consciência linguística:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). ▪ Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). ▪ Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática). <p>Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar funções no uso da leitura e da escrita. ▪ Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros. <p>Identificação de convenções da escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. ▪ Aperceber-se do sentido direcional da escrita. ▪ Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral. <p>Prazer e motivação para ler e escrever:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. ▪ Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância. ▪ Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.
--	---	--

	<p>Domínio da Matemática</p>	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). ▪ Resolver problemas do cotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. ▪ Organização e tratamento de dados. ▪ Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). ▪ Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas. <p>Geometria e Medida</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. ▪ Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. ▪ Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. ▪ Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções. ▪ Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. ▪ Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano. <p>Interesse e Curiosidade pela matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. ▪ Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.
<p>Conhecimento do Mundo</p>	<p>Introdução à Metodologia Científica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.

	<p>Abordagem às Ciências</p>	<p>Conhecimento do mundo social</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). ▪ Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. ▪ Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. ▪ Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades. ▪ Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais. ▪ Conhecer e respeitar a diversidade cultural. <p>Conhecimento do mundo físico e natural</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas. ▪ Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. ▪ Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. ▪ Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança. ▪ Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.
	<p>Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. ▪ Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. ▪ Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

Instrumentos de avaliação:

- Observação direta das aprendizagens/ comportamentos dentro e fora da sala;
- Registos fotográficos;
- Trabalhos individuais em pequeno e grande grupo;
- Dossier individual da criança /Portefólios;
- Registos de auto e heteroavaliação de aprendizagens;
- Registos em instrumentos de monitorização;
- Produção e compreensão oral.

Considerando que a avaliação é realizada em contexto de sala de aula, qualquer momento de interação ou tarefa realizada pode permitir à/ao educadora(o) a recolha de informação sobre a criança e o grupo. Serão registadas evidências das aprendizagens realizadas pelas crianças que permitam documentar os seus progressos, acompanhar a sua evolução e simultaneamente recolher elementos concretos para a reflexão e adequação da intervenção educativa.

Intervenientes:

A avaliação é da responsabilidade do educador titular de grupo. No processo de avaliação, para além do educador, intervêm:

- A criança – participação na avaliação da sua aprendizagem
- A equipa educativa – partilha de informações entre docentes, assistentes, outros técnicos ou agentes educativos
- Os encarregados de educação – envolvimento no processo educativo/dossier de aprendizagem da criança
- O Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar – reflexão e partilha de dados relevantes entre os docentes do departamento
- Os docentes da Equipa Local de Intervenção – participantes na avaliação das crianças abrangidas pela equipa.

Comunicação da avaliação a Encarregados de Educação:

- No atendimento individual aos pais e encarregados de educação a realizar ao longo do ano; uma vez por semana.
- No final de cada período escolar.

Comunicação da Avaliação a Ciclos Subsequentes:

- Os registos de avaliação do Jardim de Infância integram o processo individual do aluno.
- Reunião anual de articulação com os docentes do 1º ano do 1º Ciclo.